## Orientações para apresentação do Projeto Funcional (Modalidade 01)

Com o objetivo de padronizar e viabilizar a análise técnica deste Gestor da etapa de enquadramento das propostas do Programa Avançar Cidades – Mobilidade Urbana (Grupo 02), a Secretaria de Mobilidade Urbana apresenta aos proponentes orientações quanto à elaboração Projeto Funcional, documento necessário às propostas cadastradas na modalidade 1 do Programa.

<u>Tipologias da Modalidade 01</u>: Trilhos, BRT, Corredor de Ônibus, Faixa Exclusiva, Terminais, Pavimentação de Itinerário de Ônibus, Sinalização Viária, Equipamentos/ITS e Acessibilidade.

	Tipologia									
Componentes	Trilhos	BRT	Corredor	Faixa Exclusiva	Terminais	Estações/ Abrigos	Pavimentação	Sinalização viária	Equipamentos/ ITS	Acessibilidade
a) Caracterização da Área de Influência do projeto	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
b) Estudos de demanda de transporte e tráfego	Х	Х	Х	Х	Х	N/C	х	N/C	N/C	N/C
c) Plano de reorganização e integração do transporte	Χ	Х	Х	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
d) Estudos de alternativas	Х	Х	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
e) Compatibilização com planos e projetos existentes	х	Х	Х	Х	Х	х	Х	х	х	Х
f) Anteprojeto dos componentes de infraestrutura	Х	х	х	х	х	×	х	х	х	х
g) Componentes tecnológicos e equipamentos	N/ C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	Х	х	N/C
h) Plano Operacional Básico	Χ	Χ	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
i) Estudos socioambientais preliminares	N/ C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
j) Estudos de custos, benefícios e viabilidade econômica e econômica- financeira	X	Х	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
k) Análise de riscos	Х	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C

X – O componente **cabe** para fins de enquadramento no programa em função da tipologia da proposta. Logo, necessita estar contido no Projeto Funcional apresentado.

As peças técnicas que deverão compor cada componente do Projeto Funcional, a ser apresentado pelo proponente para fins de enquadramento, estão detalhadas abaixo:

a) <u>Área de Influência do projeto</u>: (1) Mapa(s) legendado(s) *(formato pdf e kmz)* que contenham os seguintes elementos: perímetro urbano e limites do município; sistema viário existente; cursos da água; principais polos geradores de viagens;

N/C – O componente **não cabe** para fins de enquadramento no programa em função da tipologia da proposta. Logo, não necessita estar contido no Projeto Funcional apresentado.

traçado da intervenção e/ou localização geográfica das intervenções pontuais; áreas de proteção ambiental; desapropriações, quando necessárias; e (2) Relatório fotográfico do local da intervenção.

- b) <u>Estudos de demanda de transporte e tráfego</u>: Quadro ou tabela com a demanda de passageiros no local do projeto, identificando a quantidade de passageiros atualmente transportados e o carregamento atual das linhas de ônibus ou trens existentes. Este documento será observado somente para a tipologia Trilhos, BRT, Corredor, Faixa Exclusiva, Terminais, Pavimentação de Itinerário de Ônibus.
- c) Plano de reorganização e integração do transporte: (1) Mapa(s) que identifiquem os pontos de conexões (terminais e estações) do sistema proposto com as linhas convencionais de ônibus; e (2) Tabela com oferta atual de transporte (linhas de ônibus) e cenário previsto de carregamento (racionalização das linhas de ônibus e potencialização do eixo estruturante). Este documento será observado somente para a tipologia Trilhos, BRT e Corredor, no caso específico de implantação ou expansão.
- d) <u>Estudos de alternativas</u>: Relatório sintético que identifique, com base no Plano de Mobilidade, Estudo Preliminar ou Estudo de Viabilidade existentes, possíveis traçados, modos de transportes e tipologias de veículos que podem ser adotados como solução. Este documento será observado somente para a tipologia Trilhos e BRT, no caso específico de implantação ou expansão de linhas.
- e) <u>Compatibilização com planos e projetos existentes</u>: Mapa(s) legendado(s) que contenham os seguintes elementos: eixos, terminais e estações de transporte público existentes; aeroportos; rodoviárias; terminais hidroviários e obras de mobilidade urbana em andamento com recursos federais ou locais que integrem ou se relacionem com o empreendimento proposto.
- f) Anteprojeto dos componentes de infraestrutura: (1) Representação da intervenção física no sistema viário ou terreno, com os elementos geométricos em planta e perfil com seção típica; (2) Mapa geral de implantação das intervenções físicas no território com os eixos viários ou traçados; localização de terminais; estações; pontos de parada; pátios ou garagens e demais componentes de infraestrutura; e (3) Quantitativo da infraestrutura a ser construída, apresentada de forma compatível com o nível de anteprojeto por grupos de intervenção. O nível de anteprojeto é preliminar, uma vez que este é obrigatório para seleção no Programa, a apresentação de Projeto Básico junto ao Agente Financeiro na fase posterior.
- g) <u>Componentes tecnológicos e equipamentos</u>: Quadro ou tabela com a relação dos sistemas tecnológicos a serem empregados (Intelligent Transit Sistem ITS) e/ou semaforização, com especificações básicas e quantidades. **Este documento será observado somente para a tipologia Sinalização Viária e Equipamentos/ITS.**
- h) <u>Plano Operacional Básico</u>: Quadro ou tabela com identificação da previsão do regime operacional (paradora, expressa ou semiexpressa), traçados e locais de parada. **Este documento será observado somente para a tipologia Trilho e BRT.**

- i) <u>Estudos socioambientais preliminares</u>: A observância desses estudos ocorrerá no licenciamento ambiental, quando aplicável, na etapa de Validação (análise de engenharia) a ser feita pelo Agente Financeiro antes da Seleção Final.
- j) Estudos de custos, benefícios e viabilidade econômica e econômico-financeira; (1) Orçamento sintético que considere o investimento global para a implementação da solução abrangendo infraestrutura, sistemas tecnológicos e frota/material rodante; (2) Orçamento sintético com o custo operacional previsto; e (3) Relatório sintético descrevendo os benefícios em relação ao tempo de viagem dos passageiros, emissão de poluentes locais e de gases de efeito estufa. Este documento será observado somente para a tipologia Trilhos e BRT, no caso específico de implantação ou expansão de linhas.
- k) Análise de riscos: (1) Matriz de risco que classifique o Impacto versus Probabilidade em relação aos riscos de construção associado: a) aos deslocamentos involuntários (desapropriação e reassentamento); b) aos aspectos de solo; c) ao aspecto ambiental; d) às interferências; e e) ao risco de implantação operacional. Este documento será observado somente para a tipologia Trilhos, no caso específico de implantação ou expansão de linhas.